

O DECLÍNIO DOS COMPONENTES SETORIAIS DA INTENSIDADE ENERGÉTICA MUNDIAL

José Goldemberg*, Luiz Tadeo Siqueira Prado

RESUMO

Nos últimos 40 anos, o consumo mundial de energia primária vem aumentando a uma taxa de 2,2% ao ano enquanto o PIB vem aumentando em 3,4% ao ano. O declínio da intensidade energética ($I=E/PIB$) tem sido, portanto, de 1,2% por ano. A fim de reduzir o aumento do consumo, foi apresentada uma proposta para reduzir a intensidade de energia do mundo em 40% até 2030, o que corresponde em uma redução de 2,5% por ano, aproximadamente o dobro do declínio histórico. Nossas análises mostram que esse objetivo só poderá ser alcançado por uma redução sem precedentes da intensidade energética dos "serviços" (que representam menos da metade do consumo de energia mundial) já que a intensidade energética da indústria tem se mantido constante nos últimos 40 anos.

Palavras-chave: Intensidade energética global, Aumento do consumo de energia, intensidades energéticas setoriais.